

## **EDUCAÇÃO SEXUAL: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO,**

**Taciana Rocha Scarin**

### **RESUMO**

Com o objetivo de conscientizar o corpo discente da E.E. Ignácio Miguel Estefano, foi elaborado um projeto para maior conhecimento e aprofundamento sobre a educação sexual, pois sua ciência era muito limitada. Projeto que teve intensa participação, envolvimento dos alunos tanto na teoria como na prática, ao qual os mesmos foram os principais responsáveis pelo sucesso alcançado e resultado satisfatório. Direcionado ao Ensino Médio teve também como objetivo desenvolver o protagonismo juvenil, que os estudantes pesquisaram, debateram e criaram estratégias para maior entendimento e conscientização da Unidade Escolar sobre o tema escolhido por eles.

### **JUSTIFICATIVA**

A entrada na E.E. Ignácio Miguel Estefano se deu início do ano de 2006. A escola possuía características bem diferentes das abordadas na graduação.

Durante o ano na escola, foram identificadas algumas características, porém não trabalhadas pelo corpo docente, como por exemplo, um número expressivo de gestantes, alunas e alunos pais. Durante conversas informais, foi possível perceber o grande número de dúvidas e falta de noções de prevenção e auto-cuidado.

Esse foi o ponto de partida, para que no ano seguinte fosse elaborado um projeto para obter maior fundamentação sobre o tema e conseguir trabalhar com eficiência a educação sexual, já que é um assunto frequente dos PCNs e propõem a educação sexual como tema transversal.

A Educação Sexual na escola propõe conhecimentos científicos, verdadeiros e oferece noções práticas de prevenção e auto-cuidado. A gravidez e DSTs são temas que preocupam docentes e incentivam a suas intervenções. Embora muito trabalhada na aula de ciências e biologia, o tema não mostra a diversidade, as representações e as práticas socioeconômicas que o tema envolve.

### **METODOLOGIA**

Os alunos foram divididos em grupos de cinco pessoas, cada grupo escolheu um tema sobre sexualidade de seu maior interesse e o pesquisou. Em dias combinados, os alunos se sentavam em círculo, onde um grupo apresentava a pesquisa e a professora promovia um debate com alguns combinados:

- Não expor a vida pessoal;
- Respeitar os outros e seus pontos de vista, não impedindo que eles fizessem críticas, se estas tivessem o objetivo de esclarecer dúvidas, já que devido a característica heterogênea da turma, as opiniões e as realidades são bem diversificadas.

Dessa forma após as discussões que durou o mês de maio/junho de 2007, a sala escolheu o tema apresentado que eles mais se identificaram para desenvolver, ou seja, para ampliar e aprofundar o conhecimento durante o ano.

Os alunos escolheram as estratégias para o tema selecionado, a fim de promover na escola um conhecimento mais científico, verdadeiro que ofereça noções e praticas de prevenção e autocuidado, já que a sexualidade ocorre em vários espaços escolares, como banheiros, recreio, e festas.

Dessa forma, após os debates, as turmas sentiram a necessidade de conhecer melhor as características do corpo discente sobre o tema, ao qual os alunos elaboraram questionários para aplicar no Ensino Fundamental e Médio de todo o colégio.

Em cima da análise de dados coletados os alunos construíram gráficos expondo em vários espaços da escola.

Em seguida os alunos decidiram também fazer palestras, entrevistas com a comunidade escolar, e uma turma optou por colocar barracas (a turma que escolheu o tema contraceptivos) para tirarem duvidas, doar contraceptivos e folhetos informativos durante o recreio, que os próprios buscaram e se informaram no posto de saúde.

Os temas escolhidos pelas turmas foram: gravidez na adolescência, DST, prostituição infantil, métodos contraceptivos, abuso sexual infantil, homossexualismo, prostituição e seus problemas.

## AValiação

Os alunos superaram as expectativas, pois o que seria um projeto para trabalhar em apenas um bimestre se transformou em um projeto de um ano.

Houve uma diminuição significativa de perguntas (que eram freqüentes), pois este assunto que até então era considerado “tabu”, afinal de acordo com o ponto de vista e suas experiências anteriores, para os alunos a Educação Física era considerada uma disciplina apenas pratica e deveria ser ministrada em quadra.

Percebeu-se durante em conversas com os alunos que após o projeto houve um maior aprofundamento e conhecimento sobre a sexualidade. Infere-se que pela liberdade, e seriedade com que o tema foi abordado, pode-se proporcionar conversas e discussões esclarecedoras e fundamentais para o maior interesse dos alunos.

No final do ano, os alunos pediram a professora para continuar este projeto, ou criar um outro projeto com outro tema, porém com objetivos semelhantes.